



Resgatar o BB e
seus funcionários.
Em Defesa
das Entidades
do Funcionalismo.

*Juntos
somos
mais*

29º CNFBB

CONGRESSO NACIONAL
DOS FUNCIONÁRIOS DO
BANCO DO BRASIL

São Paulo • 07 e 08 de Junho de 2018

RELATÓRIO FINAL DAS PROPOSTAS
RESOLUÇÕES E MOÇÕES APROVADAS



RELATÓRIO FINAL DO 29º CONGRESSO NACIONAL DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

ACORDO COLETIVO – LEGISLAÇÃO

- Manutenção da Minuta Específica de Reivindicações Específicas dos Funcionários do Banco do Brasil acrescida das novas propostas e aprimoramento de redação aprovadas no 29º CNFBB 2018.

SAÚDE – CONDIÇÕES DE TRABALHO - CASSI – ECONOMUS – BANCOS INCORPORADOS

- Lutar contra a implantação das orientações da resolução CGPAR 23
- Defesa da gestão paritária com representação de funcionários eleitos e indicados do banco. CONTRAF e Sindicatos pressionarem diretamente aos Deputados e Senadores, no Congresso e nos Estados, pela aprovação do PCD 956/218 que susta os efeitos da resolução CGPAR 23.
- Defesa da solidariedade
- Custeio entre funcionários e banco na proporção de 1/1,5 (ou 40/60), respectivamente
- Fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família e Modelo de Atenção Integral à Saúde com promoção de saúde e prevenção de doenças.
- Ampliação das CliniCassi
- Conferência Nacional de ou Encontro Nacional de Saúde sobre Cassi aberta a todos os funcionários, com participação presencial, com participação virtual também para os sindicatos que puderem transmitir por meio de comunicações digitais.
- Cassi para todos garantindo isonomia de tratamento entre todos os funcionários do Banco do Brasil e dos bancos incorporados, estendendo a utilização da CliniCassi a e estratégia de saúde da família a todos os funcionários do conglomerado Banco Brasil,



- Compensação dos impactos das reestruturações/planos de readequação de quadros nas receitas da Cassi, decorrentes dos descomissionamentos, da redução de postos de trabalhos, redução da jornada com redução salarial e se aumento do nível de adoecimento em virtude da reestruturação.
- Inclusão dos novos funcionários concursados no Plano Associados da Cassi com os direitos previstos no Estatuto.
- Rejeição a proposta da consultoria Accenture, contratada pelo banco, que apresenta em seu relatório modelos de governança que incluem no nível diretivo gestores externos ao corpo de associados.
- Permitir o reingresso à CASSI dos funcionários que ficaram fora do plano em função de Licença Interesse sem remuneração, mediante negociação.
- No caso de licença interesse sem remuneração, o funcionário poderá optar por permanecer na Cassi desde que contribua no mínimo como auto patrocinado, tendo como valor de referência o seu salário de escriturário. No caso de licença interesse sem remuneração, o funcionário poderá optar por permanecer na Cassi desde que contribua no mínimo como auto patrocinado, tendo como valor de referência o seu salário de escriturário.
- Permitir o abono de horas gastas em consultas médicas nos casos de remissão e tratamentos.
- Lutar contra a resolução 23 da CGPAR (Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União), que ameaça a sustentabilidade dos planos de saúde dos empregados em empresas públicas federais;
- Rejeição da proposta do BB e reafirmação das premissas: solidariedade, paridade na Governança, isonomia entre ativos e aposentados e manutenção da proporção de custeio (BB contribui uma vez e meia o valor que associado contribui).
- Nenhuma cobrança por dependente.
- Cassi como um dos eixos de Campanha Nacional dos Bancários.
- Estratégia de Comunicação Unificada com cartilha ou boletins específicos sobre a Cassi.



- Manutenção da solidariedade e paridade de gestão não podem ser discutidas
- Participar das reuniões convocadas pelo banco para debater e passar a visão dos funcionários.
- Participar dos comentários nas publicações da agência de notícias do BB.
- Cassi para todos os funcionários novos e oriundos de bancos incorporados.
- Organizar um “abraço na Cassi” dia 20
- Lutar para derrubar a CGPAR 23
- Envolver Conselhos de Usuários nos debates dos Sindicatos sobre Cassi
- Garantir que haja reuniões periódicas e formação sobre Assédio Moral.
- Manutenção do Estatuto (que contém a garantia de Cassi para novos empregados e da Contribuição Patronal na aposentadoria);
- Investimentos do patrocinador nos programas da Estratégia Saúde da família, ampliação das CliniCassi e melhoria de processos internos.
- Cobertura das reservas da Cassi pelo banco até que os programas de melhorias sejam implantados (dezembro de 2019) quando o memorando de entendimento terá sua finalização. Considerar que foi o patrocinador que calculou o valor dos aportes. Se o valor não é suficiente, que o BB arque com a diferença do cálculo. Dar ampla divulgação aos funcionários e aposentados.
- Confecção de cartilha ou boletins informativos didáticos sobre a Cassi com a nossa perspectiva.
- Em caso de afastamento por médico conveniado e discordância de médico da CASSI é necessária uma nova opinião de médico especialista e independente antes do retorno do funcionário.
- Que o banco repasse ao sindicato o resultado das análises oriundas do EPS, de forma que possa ser segmentada por local de trabalho, idade, gênero, idade, etc.



PREVI – ECONOMUS - FUNDO DE PENSÃO INCORPORADOS

- Fim do voto de minerva
- Manutenção do quadro de funcionários cedidos do BB na PREVI
- Revisão da tabela PIP no Plano Previ Futuro para melhoria do benefício
- Não à reforma da previdência e combate ao PLP 268/2016, organizando a luta contra essas iniciativas. Apoio ao PLP 84/2015 que se contrapõe ao PLP 268.
- Inclusão do debate sobre PrevBep nas negociações coletivas sobre Fundos de Pensão de Bancos Incorporados.
- Solicitar que a PREVI resgate os estudos realizados e faça novos estudos de viabilidade de parceria com a Cassi para investimentos em hospitais, clínicas ou laboratórios
- Apoiar a Resolução protestando contra o impedimento de Paula Goto tomar posse na Previ para o cargo de Diretora de Planejamento, para o qual foi legitimamente eleita.
- ECONOMUS – necessidade de abrir negociação com BB para discutir déficit do plano saldado e do Fundo FEAS.

DESMONTE DO BB: REESTRUTURAÇÕES E SEUS IMPACTOS

- Fortalecimento do BB como banco público.
- Não à privatização do Banco do Brasil.
- Campanha de esclarecimento da população sobre os riscos de privatização dos bancos públicos.
- Difusão da campanha em defesa dos bancos públicos e das empresas Públicas, mostrando a importância dos serviços prestados por essas empresas e não efetuados pelas empresas privadas.



TERCEIRIZAÇÃO

- Lutar pelo fim da terceirização da atividade fim no BB.
- Agência terceirizada – além de continuar o combate à terceirização da atividade fim, tratar da representação por ramo, para que os sindicatos possam representar a maioria dos trabalhadores do sistema financeiro.
- Discutir ações judiciais e denúncias ao MPT como forma de pressão à não negociação da parte do BB.
- Nenhum bancário contratado através de terceirização para realizar atividade fim.
- Campanha de conscientização sobre os perigos da legislação sobre terceirização ilimitada. Fazer um paralelo com a migração dos clientes para as lotéricas e Pague Fácil.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

- PSO – comunicação prévia para mudança de local de trabalho, garantida a proximidade da dependência anterior, com antecipação do valor do deslocamento, caso seja necessária a alteração, bem como analisar a quantidade de dias de antecedência na comunicação de acordo a distância entre unidades envolvidas.
- Condições de trabalho nas agências: reavaliação do número de funcionários, aumentando a dotação das unidades.
- Proibição de utilização dos caixas para venda de produtos.
- Medidas urgentes para suprimento das agências com "claros" (realização de novos concursos e caracterização de várias capitais e cidades do interior como Praça de Díficil Provitamento, como forma de atrair bancárias e bancários para essas localidades com dificuldade de preenchimento de vagas.
- Acabar com desvio de função de escriturários e assistentes que atuam como Analistas de TI em diversas unidades do BB.



- Mães que trabalham 8 horas terem 2 horas de redução de jornada para amamentação, ao invés de apenas 1 hora.
- Combater as péssimas condições de trabalho nas agências digitais.
- Instituir mesas temáticas específicas sobre teletrabalho e escritórios digitais.
- Que o BB seja responsável pelo pagamento integral de energia elétrica, telefone, internet, equipamentos e que haja uma remuneração adicional para os trabalhadores alocados dessa forma.
- Instituir mesas temáticas sobre escritórios digitais. Discutir implantação para NR 17 e pausa de 10 minutos a cada 50 trabalhado nos Escritórios Digitais. Lembrar do atendimento telefônico, chat e e-mail concomitantemente e seus impactos na saúde do trabalhador.
- Garantir o cumprimento das vagas específicas para todas as contratações com atividades bancárias.
- Concurso público para contratação de 10.000 pessoas
- Auxílio-transporte para quem se desloca para outras cidades.
- Não se aplicar no Acordo Coletivo Específico dos funcionários do BB os termos da nova Legislação Trabalhista que prejudicam os funcionários do BB.
- Manutenção da Ultratividade no ACT até que se tenha um novo acordo assinado.
- Homologação de demissão sempre no ambiente do Sindicato.
- Afastamento por falecimento de madrasta, padrasto e cunhado.
- Que o banco informe nome e local de trabalho dos trabalhadores em teletrabalho.
- Encaminhamento: Denunciar agências onde os agentes de crédito atuem internamente (ex. Ag 0755-2 Campo Bom)
- Melhorar a cláusula 45º do ACT. Banco mudou entendimento sobre a média da GDP está prejudicial aos funcionários



- Denunciar: cobrança exagerada das metas (inclusive da PSO), ranking divulgado de metas (PSO) e deslocamento sem pagamento de quilometragem.

REMUNERAÇÃO

- VCP de 12 meses por caso de reestruturação tanto para função gratificada quanto gratificação de função
- Incorporação de 10% ao ano por comissionamento tanto para função gratificada quanto gratificação de função. Já está na minuta.
- Incluir os cedidos e requisitados pelos órgãos públicos a pontuação na carreira de mérito e módulo BB na PLR, e demais itens de isonomia aos demais cedidos.
- O Banco ressarcirá as despesas efetuadas pelos seus empregados referentes à anuidade paga às entidades regulamentadoras de profissões, quando indispensáveis para o desempenho das atividades de categorias profissionais regulamentadas, mediante comprovação das despesas. (Ex: OAB, CREA, CRM, CRP)

LICENÇA MATERNIDADE

- Mães que trabalham 8 horas terem 2 horas de redução de jornada, ao invés de apenas 1 hora.
- Licença maternidade de 12 meses e Paternidade de 6 meses.

MOBILIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO MOVIMENTO SINDICAL

- Aprimorar formas de comunicação com todos os bancários.
- Solidariedade em Defesa dos Sindicatos nos ataques feitos pelo Banco do Brasil.
- Mobilização da Campanha: calendário de luta pré e pós campanha



- Utilizar ferramentas de redes sociais para impulsionar ações.
- Atualizar a linguagem para a informalidade das redes
- Ampliar a mobilização de todos os bancários.
- Ampliar o debate junto a outras categorias quanto aos ataques contra planos de saúde de autogestão.
- Priorizar a organização por local de trabalho como meio de mobilização para a campanha nacional.
- Construir atividades conjuntas com outras categorias.
- Cobrar para que o banco envie aos sindicatos periodicamente a relação de todos os funcionários da base por prefixo.
- Eleição de delegado sindical pelos funcionários do local de trabalho, inclusive funcionários do PSO, garantida a representação pela inamovibilidade, apenas com seu consentimento.
- Obrigatória a presença de representante sindical 1 por local de trabalho

REGIMENTOS E ORGANIZAÇÃO DOS PRÓXIMOS CONGRESSOS

- Garantir representação de 5% a 10% de aposentados por delegação das Federações.
- Melhorar o serviço de creche para as crianças



MOÇÕES E RESOLUÇÕES

** (As moções e resoluções apresentadas às mesas das sessões plenárias precisam conter assinaturas de pelo menos 10% de assinaturas dos delegados e delegadas, são lidas somente aprovadas com a maioria dos votos de todos os delegados e delegadas)*

➤ **Resolução em apoio à posse de Paula Goto na Previ como Diretora de Planejamento Eleita**

Paula Goto foi eleita democraticamente como Diretora de Planejamento da PREVI em eleição com a maior participação de associados.

Paula Goto tem experiência de 8 anos na área de investimentos - sendo inclusive representante da BBDTV, do BB BI – Banco de Investimentos e da Brasilprev nas agências onde trabalhou, tendo ainda Certificação de Investimentos CPA20 expedida pela AMBIMA e Certificado de Investimentos com base em experiência, expedido pelo ICSS, braço certificador da ABRAPP (maior entidade de fundos de pensão do Brasil e referenciada pela própria Previc). Estas duas certificações são de entidades reconhecidas pelas PREVIC.

Paula Goto foi HABILITADA pela PREVIC como Dirigente de Entidade Fechada de Previdência Complementar para o Cargo de Diretora de Planejamento.

Ainda assim, a PREVIC, desconsiderou as certificações e as declarações e procurações expedidas pelo Banco do Brasil para não habilitá-la como AETQ.

A PREVI não deu posse para Paula Goto pela declaração da PREVIC sobre AETQ. O AETQ poder ser qualquer outro diretor da PREVI desde que ela o indique.

O Estatuto da PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil não prevê a função de AETQ, já que esta é apenas uma indicação administrativa.

Os bancários e bancárias participantes da 20ª Conferência Nacional dos Bancários defendem que a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil deve ratificar a decisão dos associados e dar Posse a Paula Goto como Diretora de Planejamento, cargo para o qual ela já está HABILITADA pelo Órgão Regulador PREVIC.



➤ ***Moção de repúdio ao Gerente Executivo da Negociação Coletiva do Banco do Brasil – João Gimenez, pela falta de preparo para o cargo e por ataque aos dirigentes e entidades sindicais***

Os participantes do 29º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil em 2018 repudiam a atitude do gerente executivo do Banco do Brasil João Batista Gimenez que fez ataques aos representantes eleitos nas dirigentes na sua página pessoal do Facebook.

Suas palavras “viralizaram”. O desrespeito às escolhas dos funcionários é insuportável.

Os bancários e bancárias do BB entendem que tal atitude no negociador do Banco do Brasil mostra um descontrole e despreparo para o cargo.

O negociador do banco afirmar que o banco não é patrocinador e sim provedor, é justamente o contrário do que vem fazendo nas mesas de negociação da Cassi, ao apresentar proposta em que os funcionários pagam mais do que banco.

A divergência de entendimentos e conceitos sempre aconteceu nos embates entre capital e trabalho, entre movimento sindical e patrões, entre representantes dos funcionários e representantes do BB.

Ataque à representação sindical no nível baixo que foi colocado pelo negociador do BB não tem histórico nos últimos quarenta anos.

Os participantes do 29º Congresso Nacional dos Funcionários do BB em 2018 repudiam essas atitudes e manifestam preocupação com a condução das negociações pelo lado do Banco do Brasil.



➤ ***Moção de repúdio contra as práticas anti-sindicais do BB***

Denunciamos a DIPES – Diretoria de Pessoas do Banco do Brasil por não encaminhar inúmeros pedidos de liberação sindical para as unidades onde estão lotados os delegados eleitos ao 29º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil – CNFBB.

Denunciamos também gestores de unidades que, mesmo sendo comunicados com antecedência pela DIPES, não autorizaram a liberação sindical de delegados eleitos ao 29º CNFBB por “conveniência ao serviço”. Tratam-se, na verdade, de práticas anti-sindicais que dificultam, ameaçam ou até mesmo impedem delegados eleitos de participarem dos fóruns legítimos de representação da categoria.

Que todo delegado eleito presente no 29º CNFBB tenha suas ausências classificados como de liberação para atividade sindical, tendo ou não obtido autorização prévia da DIPES ou dos gestores imediatos, conforme Acordo Coletivo de Trabalho.

Os delegados que não conseguirem a reclassificação de suas ausências e sofram qualquer desconto salarial ou algum tipo de punição sejam publicamente defendidos e ressarcidos através de campanha de solidariedade.

Fim das práticas anti-sindicais no BB! Por liberdade e organização sindical!

➤ ***Pela rediscussão do critério de participação de mulheres no congresso para viabilizar maior participação***

O Encontro Estadual das funcionárias e funcionários do Banco do Brasil do Rio de Janeiro, realizado no auditório da FETRAFI RJ/ES no dia 12 de maio de 2018 se dirige ao Congresso dos Funcionários do Banco do Brasil manifestando-se contrário ao entendimento acerca do critério de participação de mulheres.

O atual entendimento (de que a cota é tanto para homens e mulheres) não se configura como uma ação afirmativa de incentivo à ampliação da participação de mulheres no movimento sindical. Acaba por funcionar como uma segunda cláusula de barreira, situação demasiadamente grave, que afeta o enraizamento



➤ ***Invasão do Palácio da Liberdade é mini-golpe de Estado contra Pimentel***

Na noite da quarta-feira, dia 6 de junho de 2018, delegados, sargentos, cabos e policiais militares e outros elementos dos órgãos de repressão do Estado de Minas Gerais invadiram a sede do governo estadual, o Palácio da Liberdade, com clara facilitação dos policiais militares de plantão (obviamente obedecendo ordens superiores, em clara insubordinação) conforme mostra vídeo dos próprios invasores...

... A operação de cerco ao governo mineiro conta ainda com processo de impeachment cuja abertura autorizada pelo presidente da assembleia, Adalclever Lopes (MDB) por supostos atrasos nos repasses financeiros para o Legislativo, o Judiciário e prefeituras. O processo está parado na Assembleia Legislativa.

... É preciso denunciar a armação golpista contra a democracia e contra o Pimentel, independentemente maior ou menor acordo com a política de governo por ele levada adiante...

... É preciso chamar toda a esquerda que se opõe aos golpe e às organizações de luta dos explorados de MG e de todo o país a se mobilizarem para derrotar o golpe em Minas, como em todo país.

➤ ***Abaixo o Golpe! Pela imediata liberdade para Lula***

Há dois meses o regime político golpista mantém Lula, a principal liderança política do país, como preso político. O 29º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil.

Pela imediata liberdade para Lula e para todos os presos políticos do regime. Eleição sem Lula é fraude. LULA LIVRE!

➤ ***Sem democracia não há direitos***

Nós, funcionárias e funcionários do BB, reunidos em nosso 29º Congresso Nacional em 2018, defendemos a criação de uma frente ampla em defesa dos direitos e da democracia.

Neste contexto, entendemos que seja fundamental a liberdade do ex-presidente Lula, pelo que ele representa para a classe trabalhadora e pela democracia em nosso país.

Contra Lula não há crime. Eleição sem Lula é fraude.



➤ ***Greve geral - A greve dos caminhoneiros mostrou que o governo Temer está morto***

É preciso uma greve geral para derrotar o golpe e arrancar as reivindicações dos bancários e de todos os trabalhadores

Nesse sentido, a unidade de todas as campanhas salariais com a as categorias que lutam contra a privatização é de fundamental importância para construir a greve geral.

A unidade em torno de um programa que parta das reivindicações mais gerais até as questões específicas das diferentes categorias é o caminho para uma grande mobilização do conjunto dos explorados.

Abaixo o golpe. Liberdade para todos os presos políticos.

Reestatização das empresas públicas e estatais sob o controle dos trabalhadores. Abaixo a “reforma “ trabalhista e a lei da terceirização.

Estabilidade no Emprego. Reposição de perdas salariais.

Reajuste real dos salários.

➤ ***Denúncia à perseguição contra o companheiro Sebastián Romero, do PSTU Argentino feito pelo Ministério da Segurança da Argentina, da Ministra Patricia Bullrich.***

O Ministério de Segurança de Patricia Bullrich está oferecendo uma recompensa de \$1.000.000 para quem tenha informação sobre o paradeiro de nosso companheiro Sebastián Romero, perseguido desde as heroicas lutas de dezembro do ano passado.

Esta é a continuidade da perseguição que, desde dezembro, está sofrendo Sebastián, sua família e o PSTU argentino, à qual também se soma a invasão de domicílio de Demián Romero em 17 de abril, entre tantos outros fatos. E é também uma intensificação da criminalização da luta social que se expressou, há pouco dias, na repressão aos trabalhadores do metrô e da empresa Cresta Roja e que também mantém presos Milagro Sala, Jones Huala, companheiros detidos no dia 14 de dezembro, e a outros milhares de companheiros que estão sendo processados.



Enquanto o governo argentino planifica cortes em todas as áreas do Estado, tem coisas, como a repressão aos que lutam, nas quais não parece querer economizar.

Repudiamos este novo ataque e exigimos o fim da perseguição a todos os lutadores dos movimentos operários e popular pelo governo Macri e o Estado Argentino.



Publicação da CONTRAF/CUT

www.contrafcut.org.br

contrafcut@contrafcut.org.br

Presidenta

Juvandia Moreira Leite

Secretário Geral

Gustavo Tabatinga

COMISSÃO DE EMPRESA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL Representantes Indicados pelas Federações de Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro

FEEB BA/SE	- Fábio Ledo
FEEB SP/MS	- Maria do Carmo Pegau
FETRAFI NE	- Sandra Trajano
FETRAFI RJ/ES	- Sérgio Farias
FETRAFI RS	- Rogério Rogrigues
FETRAFI MG	- Luciana Bagno
FETEC CN	- Rafael Zanon
FETEC PR	- Ana Paula Busato
FETEC SC	- Sebastião Araújo
FETEC SP	- João Fukunaga

Coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB - CEBB

Wagner Nascimento

Observadora da CONTRAF-CUT na CEBB

Fernanda Lopes